

Profissionais alertam para importância da prática de atividade física

Assunto:

TV CÂMARA



Profissionais alertam para importância da prática de atividade física. Foto: Portal PBH

Pesquisa recente divulgada pelo Ministério do Esporte aponta que 67 milhões de pessoas, ou seja, quase metade da população brasileira (45,9%), não pratica nenhum tipo de esporte ou atividade física. A pesquisa revela, ainda, que as mulheres são mais sedentárias que os homens, chegando a 50,45% contra 41,2%. O programa Câmara Entrevista desta semana, que estreia na próxima sexta-feira (24/7), às 18h, discutirá os prejuízos do sedentarismo e os benefícios do exercício físico para o corpo e a mente. Já o programa Câmara Debate, que vai ao ar nesta quinta-feira (23/7), às 18h, discutirá o trabalho do motofretista na capital, a atuação irregular e a necessidade de fiscalização. Os programas da TV Câmara são veiculados no canal 11 a cabo e na frequência digital aberta 61.4, além de estarem disponíveis no portal da CMBH.

Dados da pesquisa apresentada pelo Ministério do Esporte revelam que o índice de sedentarismo cresce conforme o aumento da faixa etária. Entre pessoas de 15 e 16 anos, são 32,7% sem prática regular de atividades físicas.

Foto Vander Bras / Portal PBH

A taxa alcança 40,7%, na faixa de 25 a 34 anos, e 64,4%, entre 54 e 74 anos. A pesquisa também detalhou as informações por região do país, mostrando que, no Sudeste, concentra-se a maior parte dos sedentários, com 54,4%. O Norte do país é a região onde as pessoas mais se exercitam, com 37,4% de sedentários, e, no Nordeste, 38,5% não praticam nenhuma atividade física. Já no Sul e no Centro-Oeste, o sedentarismo se amplia, com 39,3% e 45,1%, respectivamente.

De acordo com o Ministério do Esporte, a prática regular de atividade física fortalece os músculos, melhora a frequência dos batimentos cardíacos e a circulação. Reduz, ainda, sintomas de ansiedade e depressão, evitando ou controlando doenças como obesidade e diabetes.

Foram convidados para discutir o tema o educador físico Fernando Sander; o jornalista Márcio Fagundes e o vereador Juliano Lopes (SD).

O Câmara Entrevista tem reprises sábado, terça e quinta-feira, às 6h30, e domingo, segunda e quarta-feira, às 18h.

Câmara Debate aborda atuação irregular de motofretistas

Em 2013, a profissão de motofretista foi regulamentada pelo Conselho Nacional de Trânsito. Mas, até hoje, em Belo Horizonte, mais de 80% desses trabalhadores não atenderam ao que foi determinado. Os que cumprem a lei consideram a concorrência desleal, pois os motofretistas ilegais acabam cobrando mais barato pela corrida. A categoria reivindica maior fiscalização contra o serviço irregular; combate à linha com cerol, que coloca em risco os motociclistas, e aumento do número de vagas para moto na cidade. O programa Câmara Debate discutirá o tema nesta semana, com estreia na quinta-feira (23/7), às 18h, e reprises na sexta, às 6h30, no sábado, às 18h, no domingo, na segunda e na quarta, às 6h30, e na terça-feira, às 18h.

Foto Isabel Baldoni / Portal PBH

Image not found. Após a regulamentação da profissão de motofretista, quem desrespeitar as normas pode ter o veículo

aprendido, a carteira de habilitação recolhida, devendo, também, pagar uma multa, que varia de R\$ 85 a R\$ 191. Contudo, segundo o sindicato da categoria, 82% dos profissionais da capital não cumprem as regras estabelecidas. O sindicato da categoria, o SindMotoCicli, ressalta que a deficiência na fiscalização favorece a concorrência desleal, pois quem trabalha de forma ilegal é contratado por salários cerca de 38% mais baixos.

Uma das infrações mais recorrentes, cometidas pelos motociclistas, é a falta de equipamentos obrigatórios, que corresponde a 52% das autuações. Segundo o sindicato, os altos custos dos equipamentos, do curso de capacitação e das taxas cobradas pelos órgãos regulamentadores são grandes obstáculos para a regularização.

A situação do motofretista em Belo Horizonte motivou manifestação da classe no centro da capital, no mês de julho, e audiência pública na Câmara Municipal, a ser realizada no próximo dia 5/8, onde serão discutidas a legalidade e fiscalização da profissão.

Participarão do debate o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Motociclistas e Ciclistas de Minas Gerais, Rogério Santos Lara; o tenente da Polícia Militar de Minas Gerais, Valtério da Silva; o empresário e presidente do Sindicato das Empresas de Motofrete de Minas Gerais, Roney Alcântara de Melo, e o vereador Sérgio Fernando Pinho Tavares (PV).

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 23 Julho, 2015 - 00:00
